

Animais ganham Conselho e um Fundo de Proteção em Montenegro

Câmara aprovou a criação, reivindicação antiga dos defensores de animais

■ Lília Maris Nascimento
redacao9@jornalibia.com.br

Os animais e seus defensores conquistaram reforços. Por unanimidade, a Câmara Municipal aprovou a criação do Conselho (Comupa) e do Fundo Municipal de Proteção aos Animais (Fumupa). O novo órgão será consultivo deliberativo e consultivo para temas relacionados à defesa e proteção dos animais.

Serão treze membros titulares e respectivos suplentes, representando secretarias municipais; serviço da Guarda Municipal; Gabinete do Prefeito; organizações não governamentais que atuam em prol dos animais; Pelotão Ambiental de Montenegro (Patram); Conselho Regional de Veterinária; Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e União Montenegrina de Associação Comunitária (Umac). Os conselheiros não serão remunerados.

O Comupa visa a buscar condições necessárias para a defesa e preservação da vida e dos direitos dos animais. Suas competências incluem deliberar sobre acesso de projetos ao Fumupa. Conforme o projeto de lei aprovado, esse fundo será constituído por recursos provenientes de fontes diversas, municipais, estaduais, federais e doações.

Serão beneficiadas iniciativas como programas

de educação ambiental e projetos voltados à defesa e proteção dos animais, bem como projetos de tratamento, manutenção, recuperação e castração.

Os recursos serão concedidos a pessoas físicas e jurídicas que tiverem projetos aprovados pelo Conselho, mediante contratos ou convênios. Em até 90 dias, após a publicação da nova lei, o Comupa elaborará e aprovará o seu regimento interno. Seu presidente e vice serão eleitos dentre os seus integrantes para mandato de um ano, com possibilidade de uma reeleição.

A formação de um conselho e um fundo em prol dos animais é uma reivindicação antiga dos seus defensores. A presidente da Amoga, Maria Luiza, observa que a aprovação do projeto de lei é um avanço na criação de políticas públicas, visando o combate ao abandono e aos maus-



FOTO: REPRODUÇÃO/FACEBOOK

ESSA cachorra com seus filhotes são exemplos de abandono. São animais sem dono que estão para adoção, no bairro Santo Antônio. O contato pode ser com Marti Kowalski, pelo fone 9506-3609, que os abrigou temporariamente

CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO*

Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SMMA;
Secretaria Municipal de Saúde - SMS;
Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC;
Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania - SMHAD;
Serviço da Guarda Municipal da Secretaria Municipal de Administração - SMAD;
Gabinete do Prefeito;
Associação Montenegrina dos Guardiões dos Animais (Amoga);
Grupo Katami;
Grupo Cachorreiros e Gateiros;
PATRAM da Brigada Militar;
Conselho Regional de Veterinária;
Ordem dos Advogados do Brasil (OAB);
União Montenegrina de Associações Comunitárias (Umac)

*São 13 membros titulares e respectivos suplentes, um representante de cada órgão e instituição

tratos. “Lutamos muito pela criação deste Conselho, portanto é com muita alegria que recebemos a notícia que finalmente foi aprovado pela Câmara”, declara a presidente do Cachorreiros e Gateiros, Marcia Elisa de Mello. “Com a

criação do Conselho de defesa dos animais, teremos o fórum adequado para discutirmos os problemas existentes em nossa cidade e indicarmos à Administração Municipal, as ações mais adequadas a serem realizadas”, acrescenta.